



# 13° Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas



**Maringá (PR)**

- 2 ... Editorial
- 3 ... Discurso de Abertura - Gustavo Condi
- 5 ... A situação atual e desafios do Magnetismo no mundo - Ana Vargas
- 8 ... O câncer e o papel do duplo etérico - Dezir Vêncio
- 11 ... O Magnetismo e a consciência da vida em abundância - Ana Vargas
- 13 ... Água magnetizada - Gustavo Condi
- 14 ... Manejo da dor abdominal - Gustavo Condi
- 15 ... O uso da diatermia magnética - Jacob Melo
- 18 ... Câncer de mama - estudo de caso - Jacob Melo
- 20 ... Homenagem à equipe de apoio
- 21 ... Sensibilidade energética e Magnetismo - Adilson Mota e Tatiana Máximo
- 26 ... Oficina Dupla Vista - Adilson Mota
- 27 ... Efeito da magnetização na capacidade de genoversão celular - Marcus Vinicius
- 30 ... Oficina protocolo sobre a síndrome do pânico - Ivan Costa
- 31 ... Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas 2025

## Abertura do 13º EMME



Dimas Antonio

Elizier Beluzzo

# EDITORIAL

Foi com grande alegria e entusiasmo que participamos no fim do mês de março do 13º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas na cidade de Maringá, no Paraná. Este evento tão aguardado há quatro anos suspenso devido à pandemia da Covid-19 não apenas representou um momento de reencontro entre estudiosos e praticantes do Magnetismo, mas também se destacou como uma oportunidade ímpar para a troca de conhecimentos, experiências e reflexões sobre a influência do Magnetismo no bem-estar físico, mental e espiritual.

O retorno deste encontro presencial foi motivo de celebração não apenas pela oportunidade de retomarmos os laços fraternos que nos unem, mas também pela importância fundamental que ele desempenha na divulgação e no aprimoramento do Magnetismo. Durante os dias do evento, tivemos a oportunidade de assistir a palestras e oficinas e discutir temas relevantes relacionados ao Magnetismo, contribuindo assim para o enriquecimento e aprofundamento de nossos conhecimentos nessa área tão fascinante.

Os trabalhos apresentados neste Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas certamente foram uma fonte de inspiração e aprendizado para todos os participantes. Dos relatos de experiências práticas aos estudos científicos, cada contribuição acrescentou uma nova perspectiva ao nosso entendimento do Magnetismo e de sua aplicação no contexto terapêutico.

Que este Encontro tenha sido um marco de renovação e crescimento para todos nós, e que suas reflexões e ensinamentos possam inspirar-nos a prosseguir em nossa jornada de estudo, prática e difusão do Magnetismo. Que este evento tenha sido um reflexo da união e da fraternidade que nos une como irmãos em busca da verdade e do bem.

Que o Magnetismo continue a ser uma luz de esperança e cura para todos os que buscam alívio e consolo, e que possamos, juntos, contribuir para tornar o mundo um lugar mais compassivo para todos.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de caso, pesquisas sobre Magnetismo etc para **[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**



Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares

---

---

As edições do Vórtice por ser acessadas e baixadas nos sites:

**[www.adilsonmota.org](http://www.adilsonmota.org)**

**[www.paulodetarsoaracaju.com](http://www.paulodetarsoaracaju.com)**

**[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**

---

---

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

---

---

**O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética na ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

ADILSON MOTA

Editor e diagramador

LOURDINHA LISBOA

Fotografia

DANIEL MATHEUS

ADRIANA CARVALHO

Colaboradores



# Discurso de Abertura

Boa noite e sejam muito bem-vindos a Maringá para o primeiro EMME após a pandemia. Agradecemos a presença de todos vocês. Agradecemos pela oportunidade concedida pelo Comitê Nacional do EMME, representado por Jacob Melo, Adilson Mota, Ana Vargas e Dezir Vêncio, para mais uma vez nos unirmos no objetivo conjunto de conhecimento e fraternidade. Agradeço especialmente à equipe da CELP que se dispôs a estar aqui conosco trazendo os trabalhadores que fazem parte do MAGNA para este evento. O mundo sofreu diversas transformações após o período mais conturbado de adaptação pelo qual todos nós passamos. Nosso respeito, amor e carinho às pessoas que foram chamadas de volta à pátria espiritual. No entanto, queridos amigos aqui presentes, nossos esforços de auxílio e aprendizado devem continuar sempre.

O Magnetismo, para ser bem praticado, exige dedicação, estudo contínuo e, muitas vezes, renúncia. Já sabemos que, se estão aqui, reúnem tais requisitos. Alguns grupos enfraqueceram, perderam componentes. Outros talvez tenham se extinguido, novos se formaram e ainda se formam. Apesar das dificuldades, queridos amigos, persistam. Da mesma maneira que nós, aqui em Maringá, persistimos, por acreditarmos que o Magnetismo é, além de técnica, a pura manifestação do amor ensinado por Cristo. Técnica, estudo e amor, esse é um trinômio fundamental.



Gustavo Condi,  
organizador do evento

Temos neste evento desde magnetizadores os mais experientes até os iniciantes, que ainda receiam ser capazes de magnetizar. Que seja este fim de semana um intenso momento de troca: de conhecimento, de amorosidade, de amizades duradouras e, principalmente, de ponto de partida para aglutinação de esforços na criação de novos grupos de atendimento espalhados por todo o Brasil, a pátria do Evangelho.

Que sirva este 13 EMME para despertar a centelha da transmissão de tudo que sabemos. Afinal, estamos aqui para compartilhar tudo que sabemos. Atendam os irmãos em sofrimento, não importa se em grupos, instituições, em suas casas, hospitais ou onde for necessário. Atendam! Tão mais importante quanto atender é auxiliar na formação de novos núcleos nas regiões em que moram. Portanto, para que aqueles que já ministram cursos de formação, continuem. Para que aqueles que ainda não o fazem, comecem. Como bem sabemos, a caridade também está na divulgação.

Desejamos que todos se sintam acolhidos aqui, estamos à disposição para ajudá-los. Que nosso Senhor Jesus Cristo guie este evento na presença incansável de nossos amigos espirituais.



## A situação atual e desafios do Magnetismo no mundo

Ana Cristina Vargas, RS

O evento foi aberto com palestra de Ana Cristina Vargas com o tema: "A situação atual e os desafios do Magnetismo no mundo".

Iniciou a abordagem enfatizando a necessidade de entender o passado para compreender o presente e traçar rumos para o futuro. Nesse sentido, é importante compreender o papel da idealização do passado, um processo no qual a tendência maior é ocultar o que não entendemos, o que não aceitamos, o que não é tão agradável e substituir os fatos por outra história. Isso implica que a compreensão do passado é usualmente parcial; nossa própria memória espiritual é seletiva, lembramos apenas o que é importante para nossa trajetória evolutiva.

Além disso, a história oficial é contada pelo vencedor; as minorias costumam ser banidas e têm seu conhecimento apropriado, sem maiores pruridos de vergonha, pelo dominador. Veja-se o exemplo da colonização das Américas.

Na história do Magnetismo, não foi diferente. Falamos sobre papiros egípcios, sonambulismo nos templos de Esculápio, seja o passado antes de Cristo ou antes da era comum do qual nos orgulhamos. Em seguida, falamos do Mestre Jesus, como se ele fosse um fenômeno isolado. No entanto, o Oriente Médio estava repleto de "curandeiros e pregadores" naquela época. Logo após, discutimos os magnetizadores clássicos, como Mesmer, Deleuze, Durville, Du Potet e outros, a partir de 1734.



O EMME estava fazendo muita falta. Envolve tanto conhecimento em alto nível, como um intenso calor humano que gratifica a todos. – Roberto Lima (RJ)

Mas por que não falamos do Hermetismo, dos alquimistas medievais, dos xamãs, dos curandeiros, daqueles que foram considerados magos, da magia, dos ocultistas?

Porque eles se ocupavam de algo "estranho", "incompreendido", "operavam resultados mágicos", e isso estava fora do domínio das religiões e fora dos domínios da ciência, submetida à religião católica no Ocidente naquela época. E a magia é, nada mais, nada menos, do que o conhecimento daqueles que manipulam forças ou seres naturais ou "sobrenaturais". No século I d.C, ou I da era comum, esse conceito foi adotado entre cristãos e associado a demônios, sendo considerado contrário à religião. Na Idade Média, isso foi ampliado e uma gama maior de práticas foi considerada "magia". Por exemplo, protestantes acusavam católicos romanos de que o conhecimento que pregavam era mágico e não religioso. Houve uma clara distorção do entendimento: a magia não era mais o lidar com o desconhecido, mas sim algo que afirmava o maravilhoso, o sobrenatural, a prática que opera contra as leis naturais.

Será com os humanistas italianos que o termo "magia" recuperará seu significado correto e entendimento positivo. Daí originando as conhecidas distinções entre Magia branca (altruísta e útil), magia negra (egoísta e maligna) e magia cinza (indiferente operando para ambos os lados). Por que não falamos deles? Será vergonha de uma herança não católica, não ligada a religião? Em que pese as religiões tenham tido em sua história relatos de grandes magnetizadores. Recomendamos a respeito o filme argentino "Las manos" ou a história do padre Pio.

Mas, são pelas mesmas razões que hoje não falamos de H. Denizard (nome pelo qual Allan Kardec era conhecido entre os magnetizadores no século XIX), tampouco reconhecemos a influência de sua vida dedicada ao Magnetismo na obra da codificação espírita. Em vez disso, falamos apenas na influência de Pestalozzi. Esquecemos toda sua vida adulta dedicada ao Magnetismo. Obviamente, isso gera dificuldades no entendimento de sua obra. É frequente as pessoas dizerem que não entendem os textos e onde aplicá-los, daí tentar um revisionismo ou simplesmente amputar conhecimentos. Pois é enorme a quantidade de questões e abordagens nas obras de Allan Kardec com relação direta com o Magnetismo e mais que necessitam do conhecimento de Magnetismo para serem entendidas e vistos onde e quando se aplicam e de que forma.



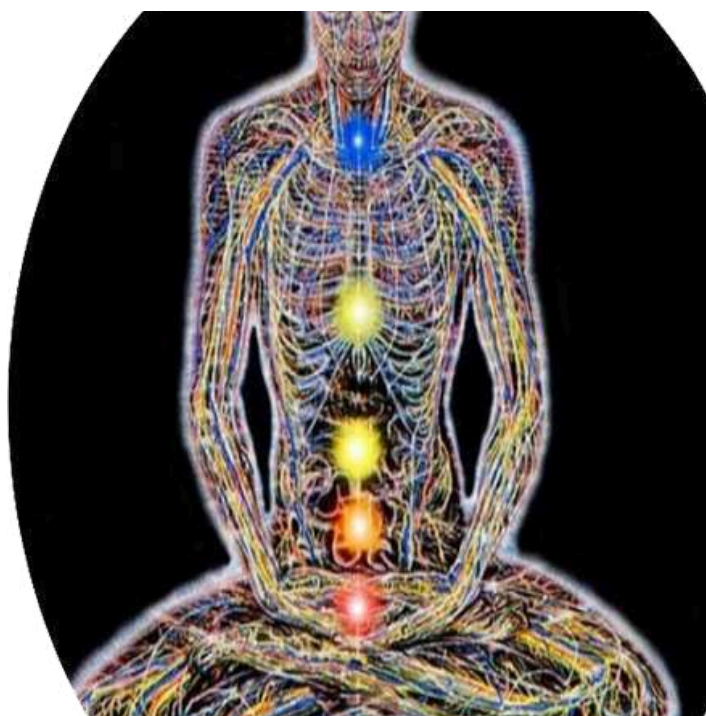
Simplemente banimos H. Denizard da história, assim como tantos outros: Paracelso, Von Helmont, Robert Fludd, e assim desaparece a origem, as formas de trabalho, a identificação e os usos dos fenômenos e poderes da alma humana encarnada. A consequência disso é a fragilização do trabalhador espírita, a catalogação das atividades, a criação de cargos e funções e a divisão de tudo, estabelecendo uma hierarquia "informal", mas existente na prática em muitas instituições. Temas como autoestima, bem-estar, capacidade e gratificação não existem mais, não são alvos a serem conquistados no trabalho prático espírita. Apenas no teórico.

Vê-se que o passado não foi fácil; havia divergências de práticas, de técnicas e do tratamento de doenças, entre considerá-las todas tratáveis ou reconhecendo exceções. Havia entusiasmo excessivo versus ponderação e experiência. Discutiam sobre a preponderância da técnica ou do desenvolvimento pessoal do magnetizador. Houve inúmeras bifurcações no caminho do Magnetismo, resultando em diferentes escolas, que entretanto conviviam. Havia a perseguição legal e religiosa. Citamos texto de Max (pseudônimo de Bezerra de Menezes encarnado) publicado no livro Estudos Psicológicos.



Conclui-se que não há nada de novo sob o sol no caminho do Magnetismo. Os desafios continuam os mesmos: ser entendido e ser aceito. Apesar das inúmeras evidências, ainda se exige uma prova científica para acreditar, embora se creia em muitas coisas que não gozam do status de ciência aceita pela academia, como reencarnação, mediunidade, leis universais, e até mesmo a existência de Jesus como personagem histórico é muito discutida, sem uma prova cabal de sua existência. No futuro, a atenção a esses temas continua, e cabe refletir sobre a influência do uso das tecnologias.#





Dezir Vêncio, GO

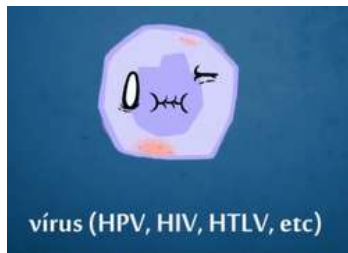
## O CÂNCER E O PAPEL DO DUPLO ETÉRICO

A problemática do câncer é uma realidade global, com 30 pessoas recebendo o diagnóstico a cada minuto ao redor do mundo, totalizando mais de 15 milhões de novos casos por ano. O peso que a palavra câncer carrega é imenso, remontando a uma época em que seu diagnóstico representava praticamente uma sentença de morte. No entanto, o cenário atual é marcado por mudanças significativas, graças aos avanços da ciência e dos tratamentos disponíveis.

Tratar o câncer demanda um vasto conhecimento, e uma abordagem multidisciplinar, envolvendo uma equipe de especialistas, é fundamental para lidar com essa condição de forma eficaz. Diante do diagnóstico, é comum que as pessoas busquem tratamentos complementares. A família, muitas vezes, recorre à religião e se abre para outras formas terapêuticas, frequentemente denominadas terapias alternativas. No entanto, é crucial entender que essas abordagens não substituem o tratamento médico convencional, mas podem complementá-lo, com efeitos variáveis, funcionando para alguns pacientes e não para outros, de forma semelhante ao protocolo médico tradicional.



## Câncer na visão da ciência



vírus (HPV, HIV, HTLV, etc)



radiações e poluição



fumo e álcool



baixa imunidade crônica

A origem do câncer:

5% são mutações genéticas

95% são mutações por causas adquiridas do ambiente e hábitos de vida



As células tumorais liberam no sangue proteínas próprias conhecidas como marcadores tumorais

## A visão espiritualista

A doutrina espírita oferece uma perspectiva intrigante sobre o câncer, sugerindo que suas raízes estão enraizadas profundamente em nosso psiquismo e em nossas ações passadas. Segundo essa visão, a ocorrência do câncer poderia ser vista como uma oportunidade para a cura da alma, por meio de um processo descrito por Ramatís como "verter para a carne" - uma espécie de drenagem de energia espiritual adocida para o corpo físico.

Um aspecto relevante, transmitido pela espiritualidade maior e observado através de trabalhos mediúnicos sistemáticos, é que esse processo de drenagem energética do perispírito para o corpo físico só ocorre quando o Duplo Etérico está lesionado. Isso evidencia um entrelaçamento complexo e, ao mesmo tempo, uma hierarquia entre os corpos sutis.

"O duplo etérico é uma espécie de campo energético situado na zona entre o perispírito e o corpo físico. Seria, como uma extensão do perispírito e não necessariamente um agente destacado e independente daquele; ele é um campo mais denso que o perispiritual por onde as energias espirituais se 'condensam' em direção ao corpo, e, de forma reversa, recebe os impulsos físicos, processando uma reconversão para os sentidos psíquicos e direcionando-os aos arquivos perispiríticos, mentais, inconscientes e espirituais. É justamente o duplo etérico o reservatório das energias vitais tanto utilizadas nos fenômenos mediúnicos como nos de cura através do passe". (Jacob Melo)

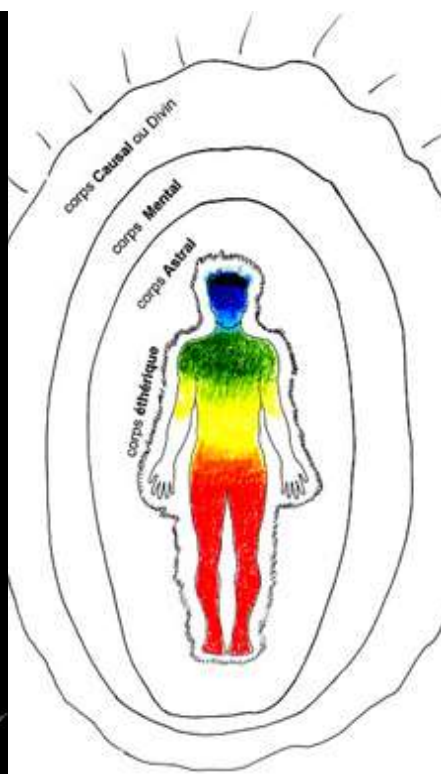
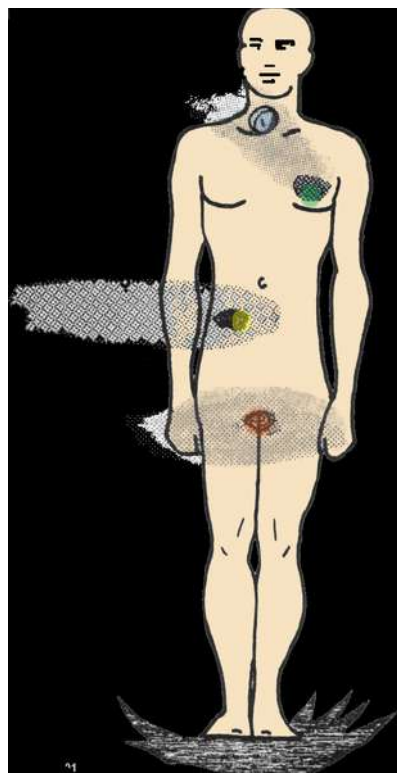
## Comportamento do câncer

Destacamos que uma das características primordiais do câncer é o crescimento desordenado, resultado do controle irregular da forma física, causado pelo dano no controle exercido pelo Duplo (sob a influência do corpo astral).

Em síntese, o Duplo desempenha um papel crucial ao nutrir e reparar as células físicas, além de facilitar a comunicação entre o perispírito e o sistema nervoso do corpo físico. Suas funções são realizadas de maneira automática, desempenhando um papel fundamental na manutenção da saúde e equilíbrio do organismo.

## Tratamento do câncer através do Duplo Etérico

Uma das estratégias que o espírito imortal utiliza para se livrar dessas energias adoecidas é drená-las para o corpo físico. No entanto, o Duplo tem como função primordial proteger essa comunicação bilateral entre o físico e o astral.



Chega um momento em que a persistência dessa condição energética se torna insustentável para o espírito, e essa energia danifica o Duplo, afetando o corpo físico e causando a doença.

Essa realidade é evidenciada nos pacientes que são atendidos em nossa casa espírita durante a assistência mediúnica. Em todos os portadores de câncer que acompanhamos, o Duplo está completamente comprometido. A tela etérica, uma espécie de revestimento do Duplo (usando uma terminologia simplificada), perde sua integridade, enquanto os chacras encontram-se deformados e severamente comprometidos.

A reconstrução do Duplo etérico desempenha um papel importante no tratamento complementar do câncer. Isso pode ser realizado por meio de diversas terapias, como acupuntura, magnetismo, homeopatia, Reiki, entre outras. No entanto, uma das abordagens mais eficazes é através da doação consciente de ectoplasma.

O Duplo etérico, também conhecido como corpo vital, corpo ódico ou corpo ectoplásmico, é a fonte do ectoplasma que possibilita a produção de efeitos físicos. André Luiz esclarece que o ectoplasma é o fluido animalizado produzido no Duplo etérico e resultante do metabolismo biológico do corpo físico. Nos médiuns treinados, a abundância de ectoplasma liberado pelo Duplo etérico durante a projeção consciente contribui para a revitalização e a restauração da forma original do perispírito e do Duplo do paciente (portador de câncer). @

# O MAGNETISMO E A CONSCIÊNCIA DA VIDA EM ABUNDÂNCIA



Ana Vargas, RS



Foi uma abordagem reflexiva, provocativa e motivacional sobre a percepção que temos da vida, das capacidades humanas, do "tudo está em tudo" e da miséria e ignorância humanas.

Essa percepção vem lastreada na percepção da criação da vida e do universo, no próprio conceito de Deus. O mito da criação bíblica ainda reside, inconscientemente, na mente de muitos magnetizadores espíritas. Isso implica no não entendimento da riqueza da vida, que é abundante, e das próprias forças que manipulamos no Magnetismo.

Para isso, expôs-se comparativamente e de forma literal dois mitos: o mito da Gênese bíblica e o mito da criação dos povos originários brasileiros (o Mito de Yamandu e Tupã), questionando que tipo de consciência, percepção da vida e conceito de divino cada um carregava em si, e qual tinha maior correspondência com o ensino dos espíritos superiores na Codificação espírita. A compreensão da vida como música, como harmonia e vibração primordial, como poder de criação e co-criação pelo uso da vontade e da inteligência para manipular as forças que sustentam a criação é uma base fundamental sobre a qual se assenta o crescimento pessoal.



A vida universal é um movimento constante, nada está em repouso. Somente a morte impõe o não movimento e inicia a decomposição dos seres materiais orgânicos. É preciso entender a natureza para operar de acordo com ela e em apoio a ela, sem apelar para causas sobrenaturais ou maravilhosas. Isso não se faz sem conhecimento sério e profundo das bases espíritas e do magnetismo.

E essa concepção gera uma consciência de que sim, o trabalho do Magnetizador é sério, é de responsabilidade, é com a vida com "V" maiúsculo, mas o sentimento que o move a trabalhar é de celebração. Celebrar a alegria de existir, de participar desse grande concerto universal com a capacidade de atuar, de realizar, de saber que sua vontade, seu trabalho, seu conhecimento e seus sentimentos são poderes de sua alma capazes de alavancar seu progresso e alterar o mundo ao redor de si mesmo.#

Foi muito instrutivo, tive conhecimento de algumas técnicas que sinceramente eu ainda não conhecia. Senti falta de alguns magnetizadores. E fiquei triste por não conseguir gravar todo o evento, pois se ficasse só gravando acabava perdendo a palestra. - Maria José (SP)



# Água magnetizada

Gustavo Condi

A água magnetizada possui outras propriedades enquanto forma complementar terapêutica dentro do organismo humano. Quando lidamos com patologias relacionadas aos líquidos corporais, estes podem servir como reservatório de fluido magnético em favor do paciente. Saber reconhecer o mecanismo de formação de tais líquidos amplia as capacidades de auxílio do magnetizador e facilita o direcionamento dos comandos mentais necessários para que a doença diminua seus impactos sobre o organismo. Além disso, reconhecer a habitual distribuição dos líquidos corporais facilita a compreensão das diversas possibilidades de transmissão do fluido magnético até atingir o local desejado pelo magnetizador.

De certa forma, sim... muitas das minhas expectativas foram alcançadas, mas enquanto aguardava pelo Encontro, cheguei a pensar que alguns colegas estudiosos/exitosos em alguns casos mais difíceis fossem apresentar seus próprios trabalhos de pesquisa, suas descobertas, seus estudos. Senti falta dessa "ousadia". - Mônica (CE)



# MANEJO DA DOR ABDOMINAL

A dor abdominal aguda é uma entidade nosológica frequentemente presente em todo o mundo. Reconhecer seus mecanismos de instalação permite ao magnetizador atuar mais prontamente em sua melhora e, inclusive, compreender sinais de alarme que demandem adequada avaliação médica. As imposições sobre os quadrantes abdominais atuam diretamente sobre vísceras específicas, auxiliando no peristaltismo de vísceras ocas. Na constipação intestinal, as imposições seguidas de dispersivos no sentido horário peristáltico fisiológico podem amenizar as cólicas decorrentes de quadros funcionais ou mesmo mecânicos de menor repercussão clínica.

**Gustavo Condi,**





# O USO DA DIATERMIA MAGNÉTICA

**Jacob Melo, RN**

Apesar do termo diatermia ser definido nos dicionários como derivado do grego, dia e therma, significando literalmente "aquecimento através de", ou, numa outra visão, "é o método terapêutico que consiste na elevação da temperatura no interior dos tecidos mediante o uso de radiação eletromagnética, corrente elétrica ou ondas ultrassônicas", no terreno do Magnetismo Humano o termo se torna mais abrangente, pois tanto pode se referir a aquecimento como a esfriamento fluídicos, tudo promovido pelas emissões fluídicas de magnetizadores que objetivam o alcance devido e necessário.

Na Medicina convencional, encontramos o uso das compressas, quentes e frias, cada uma destinando-se a propósitos específicos. O mais comum é que as compressas frias (gelo) se destinem ao alívio de traumas e dores pós-cirúrgicas, enquanto a crioterapia (em compressas frias propriamente ditas) é aplicada em inchaços, edemas e sangramentos. O calor é melhor aplicado em situações inflamatórias crônicas, como bursite, tendinite, contraturas musculares - como torcicolos - e outras. Há ainda o uso intercalado entre compressas frias e quentes, a depender dos casos.

É perfeitamente viável que se aproveite essa experiência da Medicina e se tenha, como ponto de partida para o uso da diatermia magnética, idênticas referências para o aprimoramento das técnicas, todavia há muito mais ricos usos da diatermia magnética. Certamente surgirão dúvidas sobre quais tipos deverão ser empregados, mas o desenvolvimento do tato magnético nos ajudará sobremaneira na detecção do que está sendo bem assimilado ou não.



Dentre outros recursos, tenhamos olhos para os trombos que costumam surgir nas pessoas - e quanto mais idosos e menos ativos se tornam, mais potencialmente presentes e perigosos esses trombos se tornam - e que pedem providências muitas vezes imediatas. As diatermias quentes executam um trabalho primoroso quando aplicadas com equilíbrio, ajudando a diluir lentamente e em pequenas porções, tornando-as viscosas e fluidas, com o vivo objetivo de evitar bloqueios na corrente ou nos órgãos para os quais possam vir a se dirigir. Já as diatermias frias são excelentes para o uso concomitante com alguns espelhamentos magnéticos, assim como para "congelar" tumores a serem encapsulados.

Outra grande virtude das diatermias é a possibilidade de sua autoaplicação em muitas situações, como trombos, varizes, entalos, etc.



Tanto a diatermia magnética, como encapsulamento e as técnicas para o enfrentamento do "pânico" serão de grande utilidade para a boa prática magnética. De igual forma, as informações sobre a sensibilidade energética, especialmente para a criação de grupos de estudo sobre. - Eros (PR)



Lembrando Allan Kardec, em "A Gênese", item 31, anotou: "O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito" (grifei).

Por fim, fica a sugestão de leitura da obra História Crítica do Magnetismo Animal, de Deleuze, cronologicamente nas páginas 63, 65, 79, 95, 121 e 178, dentre outras.



### **Que assuntos você gostaria que fosse tratado no próximo EMME?**

Continuidade da apresentação da experiência sobre passes em células; experiências com Alzheimer; um olhar sobre os transtornos de personalidade: Borderline; sonambulismo terapêutico sob um novo prisma. - Roberto Lima (RJ)

Gostaria que o câncer continuasse a ser abordado e o DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica). - Maria José (SP)

A continuidade das pesquisas apresentadas, bem como, as experiências desenvolvidas pelos demais grupos magnéticos. - Eros (PR)



# CÂNCER DE MAMA

## Estudo de caso

Jacob Melo, RN



Este estudo foi, na verdade, a apresentação de um caso de câncer de mama esquerda, cujo diagnóstico foi referendado como de alto risco e já com marcas de possível disseminação para outras regiões do corpo.

Trata-se de uma mulher de 44 anos, que iniciou seu atendimento devido a uma crise depressiva. No entanto, durante a terapia, descobriu uma dor mamária, que ao ser investigada, confirmou ser o câncer mencionado anteriormente. A paciente abateu-se fortemente, especialmente considerando o histórico pouco feliz com essa patologia em sua família.

Cuidadosa, ela fez todos os exames possíveis e recomendados, ao mesmo tempo em que solicitou o apoio do acompanhamento magnético.







## Aos bastidores do 13º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Num palco de luzes brilhantes e palavras inspiradoras, há uma sinfonia invisível que embala cada momento, cada sorriso, cada aprendizado.

São vocês, a equipe de apoio, os heróis das sombras, os construtores de sonhos.

Enquanto os olhos de todos se voltam para os palestrantes, para os debatedores, é nos bastidores que se desenha a magia. São vocês, com suas mãos hábeis e corações generosos, que tecem os fios da união, da colaboração, da solidariedade.

Nos corredores, na entrada, nos lanches, vocês se doam com uma entrega que transcende o cansaço e o tempo. Cada detalhe, cada cuidado, cada gesto é uma nota na melodia da gratidão, é um elo na corrente da fraternidade.

É o sorriso acolhedor que conforta os corações, é o abraço sincero que renova as energias, é a palavra de ânimo que ilumina os caminhos. São vocês, com sua dedicação silenciosa, que transformam um evento em um oásis de amor.

Neste encontro de almas, de saberes, de esperanças, é justo reconhecer aqueles que, sem holofotes, brilham feito estrelas. Vocês, equipe de apoio, foram os pilares invisíveis que sustentaram o edifício do conhecimento, da fraternidade e da paz. Que o universo, em sua infinita sabedoria, retribua cada gesto, cada sorriso, cada gota de suor derramada com bênçãos sem fim. Que o exemplo de dedicação e amor ao próximo que vocês tão generosamente nos proporcionaram seja uma luz a guiar nossos passos, neste e nos próximos EMME's. A vocês, heróis sem capa, anjos sem asas, nossa gratidão e admiração.

Com todo carinho,  
Equipe do Vórtice.





# Sensibilidade Energética e MAGNETISMO

**Adilson Mota (SE) & Tatiana Máximo (PB)**

A sensibilidade energética é uma condição inata, natural e que se encontra presente em todos os seres humanos e mesmo em alguns animais superiores. É a capacidade de absorver, captar e perceber energias de outros campos: pessoas, ambientes, objetos e Espíritos. Difere o nível de pessoa para pessoa tendo sido classificada como baixíssima, baixa, mediana e alta.

As pessoas que possuem um alto nível de sensibilidade energética são conhecidas por termos como: empatas, médiuns-empatas, esponja-psíquica, médium-esponja.

Podendo gerar complicações fluídicas de acordo com a situação em que se encontra o sistema vital do indivíduo produz sintomas/queixas/-doenças agudas ou crônicas como: dores de cabeça, enxaquecas, tontura, náusea, desconfortos gastrointestinais, dores musculares/-articulares, fadiga excessiva, peso na cabeça, peso/desconforto nas costas, tensão nuca ou pescoço, nó/aperto na garganta, zumbido, cistos, pólipos, miomas, alergias respiratórias e de pele.

Ou ainda: dificuldades com o sono, fibromialgia, estresse, ansiedade, estados melancólicos, depressão, TDAH, mania de perseguição.

Além disso, essas pessoas possuem os sentidos físicos muito sensíveis, principalmente audição e visão.

Apesar de tudo isso, a alta sensibilidade energética possui aspectos positivos que devem ser desenvolvidos e aproveitados:



“Eu e minha família estaríamos mortos se eu não tivesse despertado com a primeira centelha de fogo no telhado de uma velha casa de madeira onde estávamos morando. (ELAINE ARON, psicóloga norte-americana, em *Pessoas Altamente Sensíveis*)

Na revista espírita de 1868, no Ensaio Teórico das Curas Instantâneas, Allan Kardec escreveu:

“Certas afecções, mesmo muito graves e passadas ao estado crônico, não têm como causa primeira a alteração das moléculas orgânicas, mas a presença de um mau fluido que, a bem dizer, as desagrega, perturbando a sua economia. Tal é o caso de grande número de doenças, cuja origem é devida aos fluidos perniciosos de que é penetrado o organismo.




---

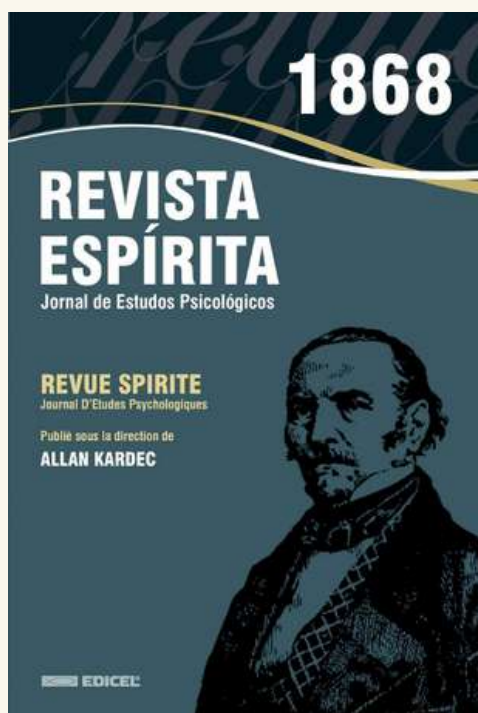
Alcançou as minhas expectativas. É muito bom ouvir sobre os casos que foram tratados. Isso acaba nos incentivando a seguir em frente e não desistir no primeiro obstáculo. – Maria José (SP)

Sim: rever os amigos magnetizadores, fazer novas amizades. E trocar experiências magnéticas. – Eros (PR)

---

A emoção foi parecida com a primeira participação de um EMME. Ótima recepção pela solícita equipe de trabalhadores. – Eros (PR)

Sempre procurei pelos EMME's no YouTube, mas nada se compara ao “Magnetismo” de um Evento presencial. – Mônica (CE)



Para obter a cura, não são moléculas deterioradas que devem ser substituídas, mas um corpo estranho que se deve expulsar; desaparecida a causa do mal, o equilíbrio se restabelece e as funções retomam seu curso.”

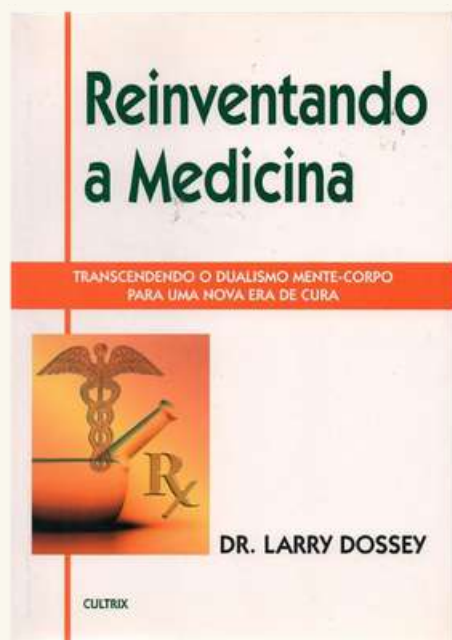
Em artigo de 2018, a psiquiatra norte-americana Judith Orloff apresenta algumas teorias científicas que conseguem de certa forma comprovar a alta sensibilidade ou o funcionamento dos empatas:

A primeira teoria trata-se do Sistema de Neurônios Espelho: “Pesquisadores descobriram um grupo especializado de células cerebrais responsáveis pela compaixão. Essas células permitem que todos espelhem emoções – compartilhem a dor, o medo ou a alegria de outra pessoa. Como os empatas são considerados ter neurônios-espelho hiper-responsivos, eles ressoam profundamente com os sentimentos de outras pessoas.”

A segunda teoria “é baseada no fato de que tanto o cérebro quanto o coração geram campos eletromagnéticos. De acordo com o Instituto HeartMath, esses campos transmitem informações sobre os pensamentos e emoções das pessoas. Empatas podem ser particularmente sensíveis a essa entrada e tendem a se sentir sobrecarregados por ela. Da mesma forma, empatas frequentemente têm respostas físicas e emocionais mais fortes a mudanças nos campos eletromagnéticos da terra e do sol. Empatas sabem bem que o que acontece com a terra e o sol afeta seu estado de espírito e energia.”

Foi apresentado ainda a opinião do dr. Larry Dossey e de Augusto Cury atestando a existência da alta sensibilidade e a sua relação com o adoecimento psíquico.

Em seguida, Tatiana Máximo apresentou o processo de pesquisa desde a primeira até a fase atual.







### A PESQUISA

Início - Julho de 2021;

Outubro de 2021 foi enviado um formulário Google com 42 questões para o Zap de várias pessoas e grupos;

1237 pessoas responderam (254 homens e 983 mulheres);

Perguntas sobre mediunidade, percepção de energias, sensibilidade e respostas emocionais.

**Por Tatiana Máximo, PB**

A Alta Sensibilidade Energética é um tema de crescente importância, ainda pouco explorado devido à sua novidade; porém, suas consequências podem ser significativas quando não reconhecidas e não administradas adequadamente. O objetivo da apresentação foi destacar a relevância do entendimento sobre essa sensibilidade, abordando tanto os impactos positivos na vida das pessoas quanto os desconfortos, enfermidades e desafios que podem surgir quando ela não é compreendida. Discutimos o progresso das pesquisas sobre o assunto, os dados já coletados e em análise, assim como as estratégias de divulgação, incluindo grupos focais, rodas de conversa, cursos, oficinas, vídeos e lives, e como essas informações têm beneficiado a vida das pessoas.

Em nossa pesquisa, estamos traçando perfis energéticos por meio de tatos magnéticos realizados em 50 indivíduos com alta sensibilidade energética, identificando desequilíbrios em vários níveis. Destacamos os cuidados que os magnetizadores devem ter para com os assistidos com essa sensibilidade, bem como para evitar absorver suas energias quando esse magnetizador é altamente sensível. Apresentamos um protocolo de tratamento magnético para pacientes com ASE, testado durante um ano no Instituto Espírita Paulo de Tarso (IEPT), demonstrando redução significativa nos sintomas, especialmente em casos crônicos como depressão e ansiedade.

Além disso, delineamos as próximas etapas da pesquisa, incluindo aquelas que exploram a relação entre a ASE e o autismo.

Em suma, a compreensão e a forma adequada de lidar com a Alta Sensibilidade Energética (ASE) são cruciais para promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. A receptividade e o interesse crescente demonstrados por aqueles que se identificam com esse tema evidenciam a necessidade de continuar avançando nas pesquisas e na divulgação de informações. Ao compartilhar conhecimento e promover a conscientização, estamos capacitando indivíduos a entenderem e gerenciarem sua sensibilidade de forma positiva, trazendo benefícios para suas vidas e daqueles que convivem diretamente com eles. Enfatizamos essa necessidade de informação nas casas espíritas, preparando-as para receber as pessoas com ASE de forma mais acolhedora, auxiliando-as em suas necessidades e tendo mais efetividade nos tratamentos magnéticos. Que este trabalho inspire mais discussões, descobertas e apoio mútuo em prol do entendimento, da aceitação e da melhor forma de lidar com a ASE.

O que foi apresentado vai servir para você como magnetizador?

Com o conhecimento apresentado e a troca de experiências, já me permito dizer que sou um magnetizador mais apto. - Roberto Lima (RJ)

Sim, e vou passar para os meus companheiros de trabalhos. - Maria José (SP)



# Oficina

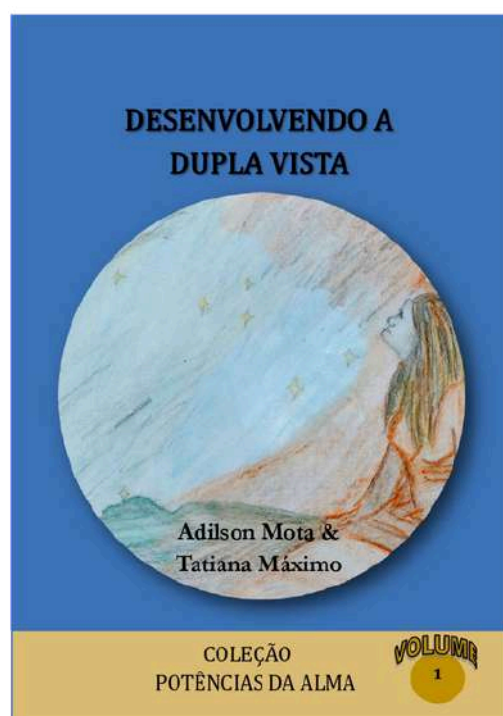
## DUPLA VISTA

**Adilson Mota, SE**



Na oficina de dupla vista buscamos responder a dúvidas e questionamentos dos participantes e realizamos alguns exercícios incentivando-os a continuarem esses exercícios em casa ou na casa espírita de modo a desenvolver a faculdade e utilizá-la individualmente ou em grupo, tendo-a como ferramenta de auxílio nos tratamentos magnéticos.

Incentivamos os participantes a estudar o manual Desenvolvendo a dupla vista elaborado por Tatiana Máximo e eu e a organizar grupos de desenvolvimento e trabalho com a dupla vista.





# EFEITO DA MAGNETIZAÇÃO NA CAPACIDADE DE GENOREVERSÃO CELULAR



Marcus Vinicius Gomes Braunstein

As terapias complementares estão continuamente sendo exploradas e tornando-se temas de pesquisa. A magnetização, como uma modalidade dentre essas terapias, não utiliza um contato físico propriamente dito, mas sim uma relação biomagnética, de distância mínima e máxima entre terapeuta e paciente, com a intenção objetiva de curar ou melhorar o estado de saúde.

A imposição de mãos é um processo de intervenção milenar, adquirindo inúmeras denominações segundo as diferentes culturas e adotando modalidades diversas com o passar do tempo. Dentre as mais populares, como Toque Terapêutico, Reiki, Johrei e Mahikari, o passe magnético, possivelmente, foi o primeiro a se tornar conhecido e a se propagar pelo Ocidente, começando pela Europa Central, com o nome de Magnetismo Animal, método desenvolvido pelo médico alemão Franz Anton Mesmer em 1776 em sua tese de doutorado. 1,2



**O que foi apresentado vai servir para você como magnetizador?**

Muito! A começar pelo “sacode” dado pela Ana Vargas na abertura do EMME; a atualização do protocolo para Síndrome do pânico que Ivan Costa nos passou... e, principalmente, o “puxão de orelha” do Adilson Mota nos motivando à pesquisa, ao estudo, registro e à criação de nossos próprios protocolos. - Mônica (CE)

Nos últimos anos, o crescente interesse no uso da magnetização popularizou a técnica entre profissionais e usuários, em hospitais, ambulatórios e clínicas, evidenciando a necessidade de pesquisas e trabalhos fundamentados que viabilizem sua prática. Alguns estudos sugerem que modificações no estado de saúde estão relacionadas com a canalização da intenção coerente com um estado físico-emocional equilibrado e estável. Para esses autores, a intenção é uma postura terapêutica que fundamenta a efetividade na capacidade de alterar os tecidos circundantes endógenos, bem como sistemas exógenos de organismos vivos, afetando sua homeostase.(3,4)

O equilíbrio orgânico está intimamente relacionado com o estresse oxidativo celular, possibilitando o desenvolvimento de diversas doenças, sendo o câncer a mais agressiva(5). Uma das alternativas de tratamento para doenças geradas pelo estresse oxidativo é a imposição de mãos, que já é utilizada em cerca de 80 países como complemento no tratamento de doenças graves(6).



## A PESQUISA

Frente ao reduzido número de trabalhos encontrados na literatura que explicam cientificamente e em nível celular os efeitos biológicos da magnetização, decidiu-se realizar esta pesquisa. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da magnetização sobre a reversão de danos induzidos pelo H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> em células mononucleares de sangue periférico humano, bem como a capacidade da técnica em acelerar a proliferação celular.

O tratamento de magnetização foi avaliado através da viabilidade celular e danos cromossômicos. As culturas celulares foram divididas em dois grupos: o primeiro foi exposto à magnetização e o segundo não foi exposto. Ambos foram subdivididos em controle negativo, contendo meio de cultura e células, e outro positivo com adição de 100 mM de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Bioética (CAAE: 31211214.4.0000.5306) do Laboratório Escola de Análises Clínicas (LEAC) do Centro Universitário Franciscano.

Este trabalho seguiu as designações de Du Potet<sup>7</sup>, onde a magnetização não possui qualquer base religiosa e independe da fé ou crença do praticante. Para evitar o efeito placebo naqueles que o recebem e evidenciar maior efetividade, o teste foi realizado in vitro. Sua aplicação requer, entretanto, o direcionamento da intencionalidade do praticante para repadronizar o campo magnético celular.







# OFICINA

## PROTOCOLO SOBRE A SÍNDROME DO PÂNICO

Ivan Costa

A oficina foi iniciada por Jacob Melo falando das suas experiências com o TDM e depois com a Síndrome do Pânico. Em seguida Ivan Costa relatou sobre o crescimento de casos de pânico, principalmente depois da Covid-19, cerca de 30% de aumento.

Falou da proposta de tratamento que foi apresentada no segundo EMME, em Aracaju, desenvolvida a partir de orientação do mentor espiritual da Casa Espírita Claudionor de Carvalho.

O protocolo foi modificado com a inserção do TDM1. E foi validado!

Ivan apresentou o protocolo e depois fez a demonstração em um dos participantes.



### A TÉCNICA

TDM1 da primeira edição

Dispersivo transversal cruzado no coronário e na lateral do corpo do lado esquerdo e direito até a altura do genésico por cinco vezes.

Paciente em pé aplica-se o dispersivo por impacto no umbilical e meng men por 3 vezes. Depois, dispersivo de ativante a calmante.

Perpendiculares meridional, lateral e na diagonal pegando o esplênico por 3 vezes na estrutura ativante e calmante.

# 14° ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS - 18 A 20 DE ABRIL DE 2025

## TAUBATÉ 2025



TANGAROA GARDEN  
Local onde será  
realizado o evento



A cidade do escritor Monteiro Lobato será a sede do 14° ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS.

A cidade de Taubaté está localizada no interior do Estado de São Paulo a 133 km da capital.

O evento será realizado no período de 18 a 20/04/2025.

O relógio já está contando...

**Preparem-se para mais um grande encontro!**